

Agronomia

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE BATATA-DOCE PARA USO DE FOLHAS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Julia de Almeida Antunes - 3º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica/UFLA

Valter Carvalho de Andrade Júnior - Prof. orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

André Boscolo Nogueira da Gama - Mestrando, UFLA, bolsista CAPES

Ariana Lemes da Costa - Mestranda, UFLA, bolsista CAPES

Jeferson Carlos de Oliveira - Doutorando, UFLA, bolsista CNPq

Orlando Gonçalves Brito - Pós-doutorando, UFLA, bolsista CAPES/PNPD

Resumo

A batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam) é uma das culturas mais produzidas no mundo e possui grande importância socioeconômica. Apesar de ser muito comum a comercialização apenas das raízes para o consumo humano, as folhas também possuem alto valor nutricional e medicinal, todavia, esse conhecimento não é difundido e a maioria das folhas produzidas é descartada, contribuindo para o desperdício de recursos e poluição ambiental. Nesse contexto, objetivou-se selecionar genótipos de batata-doce com aptidão para produção de folhas para o consumo humano. O experimento foi conduzido no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (CDTT-UFLA), localizado na Fazenda Palmital, no município de Ijaci-MG. Avaliou-se 26 genótipos pertencentes ao Banco de Germoplasma de batata-doce da UFLA e 4 cultivares comerciais (Beauregard, Brazlândia Roxa, Princesa e Uruguaiana). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições e 10 plantas por parcela. Avaliou-se a produtividade de ramos (t ha⁻¹), produtividade de folhas úteis (t ha⁻¹) e o aproveitamento de folhas úteis (%), com ambas avaliações realizadas aos 75 dias após o plantio. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F ($p \leq 0,05$), e as médias agrupadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância. Observou-se que os genótipos G10001, G869, G461, G1163, G1032, G1154, G666, G556, G1153, G713, G252, G926, G389, G259 e G464, apresentaram as maiores produtividades de ramos, variando entre 29,6 e 51,8 t ha⁻¹. Estes genótipos, além do G259, G864, G1069 e G1507, também apresentaram as maiores produtividades de folhas úteis, com valores entre 7,8 e 12,7 t ha⁻¹. Entretanto, apesar de serem muito produtivos, tais genótipos apresentaram baixo aproveitamento de folhas úteis, com valores entre 22,3 e 36,7%, valores inferiores ao verificado para a cultivar Beauregard (54,2%), que apresentou o maior rendimento de folhas úteis. Assim, os genótipos G10001, G869, G461, G1163, G1032, G1154, G666, G556, G1153, G713, G252, G926, G389, G259 e G464 são aqueles com maior potencial para produção de folhas, porém devem ser melhorados quando ao rendimento de folhas úteis. Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Palavras-Chave: *Ipomoea batatas* (L.) Lam., nutrição, olericultura.

Instituição de Fomento: Capes e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/JriJJrWJvMY>